

"DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE LUNARDELI ATRAVEZ DO TURISMO RELIGIOSO; EXISTE SUSTENTABILIDADES OU BASTA TER FÉ?"

Katiana Maria Embrizi Janolio

[Clique aqui para para ver este resumo](#).....

PERCEPÇÕES DO LAZER COMO INGREDIENTE DE BEM-ESTAR PARA FAMÍLIAS DE BAIXA-RENTA DE MARINGÁ

Érika Lopes de Moraes Gomes; Ligia Almeida Pacheco; Maria Suzete R. de Resende

[Clique aqui para para ver este resumo](#).....

"DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE LUNARDDELI ATRAVEZ DO TURISMO RELIGIOSO; EXISTE SUSTENTABILIDADES OU BASTA TER FÉ?"

Katiana Maria Embrizi Janolio

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

IUÍS ALEXANDRE SOLANO ROSSI (Orientador)

CESUMAR - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

O turismo religioso do Município de Lunardelli, Estado do Paraná, teve seu início em meados de 1990, quando foi realizada a primeira Novena de Santa Rita de Cássia, a Santa dos desesperados e das causas impossíveis. A devoção a Santa Rita de Cássia tem sido o fator responsável pela atração de milhares de devotos, incluindo a cidade de Lunardelli no roteiro turístico religioso do Paraná. A problemática abordada neste trabalho científico gira em torno da sustentabilidade do desenvolvimento do turismo religioso. A proposta da pesquisa é avaliar a inserção de novas formas de ação para o desenvolvimento de um turismo sustentável integrando visitantes e a comunidade local e conscientizando a população sobre a importância do turismo e os benefícios que ele pode gerar para a economia local, como geração de empregos, sustentação econômica, valorização da cultura e preservação do meio ambiente. Com os resultados finais da pesquisa pretende-se apresentar propostas de melhorias no desenvolvimento turístico, proporcionando bem-estar à população local, aos visitantes e ao comércio em geral, orientando que o planejamento turístico é primordial para a sustentação do turismo religioso local. Torna-se imprescindível a discussão sobre o planejamento sustentável do turismo religioso em Lunardelli, tendo em vista a transformação da realidade local em apenas uma década. O método de análise baseia-se em pesquisas empíricas realizadas no município, com turistas (romeiros), a comunidade local e autoridades responsáveis pelas entidades organizadoras envolvidas na atividade turística e em embasamento teórico.

Kati_parana@hotmail.com; luizalexandre@cesumar.br

PERCEPÇÕES DO LAZER COMO INGREDIENTE DE BEM-ESTAR PARA FAMÍLIAS DE BAIXÁ-RENDA DE MARINGÁ

Érika Lopes de Moraes Gomes; Ligia Almeida Pacheco; Maria Suzete R. de Resende
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

O lazer possui um entendimento muito amplo. Considerando seu aspecto educacional, suas possibilidades enquanto instrumento de mobilização, participação cultural e as barreiras socioculturais, cria-se uma relação à qualidade de vida, porém este nem sempre ocorre de maneira satisfatória. Nas comunidades de baixo poder aquisitivo percebe-se uma dificuldade em atingi-lo em áreas externas devido à localização, ao custo dos meios de transporte coletivo e ao desconhecimento destas áreas que, por sua vez, são poucas. Além destes problemas existe também a falta de compromisso dos órgãos públicos em que estas comunidades possam ter acesso aos equipamentos específicos de lazer de Maringá. Visando atuar sobre essa realidade, a pesquisa se deu na procura de meios para a realização de atividades de lazer em áreas externas para os indivíduos de baixa-renda. Em que, buscou: refletir como esta pratica pode gerar a melhora na qualidade de vida; e propor uma política de intervenção voltada a essa problemática. Com pesquisas bibliográficas obteve-se como uma das soluções a base de um projeto de lazer construído por professores de São José do Campos - SP, que não chegou a ser implantado e proposto como modelo por Marcellino (1996), adaptando-o as necessidades da comunidade carente maringaense. Verificou-se a importância do lazer na vida cotidiana, em que este tenta superar os problemas relacionados à pobreza enfrentados nas periferias (dificuldade em acessar os equipamentos específicos de lazer, em realizar o lazer, por si só, e em pagar para conseguir um lazer digno, visando assim a melhora na qualidade de vida destas comunidades. Entretanto as soluções deveriam ser proporcionadas ou incentivadas pela administração pública maringaense, o que raramente ocorre. Infelizmente os trabalhos já realizados pela mesma estão longe de contribuir cotidianamente na vida da periferia. Para tanto é necessário que haja uma conscientização geral, para que a população continue exigindo o apoio do poder público na realização de atividades que podem ser consideradas de lazer, reivindicando para que esta prática não volte ao descaso e que continue em desenvolvimento

erika_gomes@msn.com; giuliano@cesumar.br